

## **A PRÁTICA DOCENTE NO ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO INFANTIL COMO PROPULSORA PARA EDUCAÇÃO EM VALORES**

Autora: Ellen Thayse Pereira de Oliveira; Orientadora: Priscila de Sousa Barbosa  
*Universidade Estadual do Maranhão; eelen\_toliveira@hotmail.com; priscila.sousa.barbosa@hotmail.com*

**Resumo:** O presente artigo vem apresentar como é possível trabalhar na escola os valores éticos e sociais, as instruções educacionais para transmissão desse conhecimento, quais as contribuições e desafios deste conteúdo, e estratégias de ensino, a luz de experiências obtidas em estágio na educação infantil, em uma escola da rede pública. A Educação Infantil constitui-se como a primeira fase da vida escolar de uma criança, variando de 0 a 6 anos, proporcionando as crianças um desenvolvimento de seus aspectos físicos, mentais, sociais, culturais e educacionais. Por ser uma etapa importante de descobertas e formação de caráter, torna-se mais fácil e essencial o ensino de valores, tendo em vista que é também nesse momento que a criança começa a relacionar-se com o mundo e com as pessoas, e isso a levará a deparar-se com situações que vão pedir um conhecimento do tema. Nesse aspecto, o docente na educação infantil surge como um auxiliador nesse desenvolvimento, elaborando estratégias como a contação de histórias para ensinar o assunto em questão. Através de uma história bem contada, é possível fazer a criança refletir sobre questões de violência, frustrações, respeito ao próximo, cuidados com a natureza, obediência à pátria, importância da família e etc. Foi utilizando esse recurso como meio para aprendizado, que produzimos um projeto para ser executado no estágio obrigatório da educação infantil, pensamos em trabalhar essa temática ao fazermos visitas a escola com o propósito de observar a rotina das crianças e o modo como interagem. Para suporte e organização dos elementos deste trabalho e do desenvolvimento das atividades do estágio optou-se pelas reflexões acerca da temática: Bellinghausen (2007, 2008, 2009), Brasil (1996, 1998, 2009), Liberal (2002), Martins (2005), Pimenta e Lima (2005, 2012), Pinto (2004) e Serrano (2002). A medida que a proposta era aplicada, as histórias eram contadas e as atividades práticas eram feitas, conseguimos observar pequenas mudanças no comportamento das crianças em sala de aula e no relacionamentos com os amigos. Diante disso, conseguimos compreender a importância real desse ensino ser repassado às crianças e as consequências positivas para sua formação como cidadão.

**Palavras-chave:** Educação em valores, Educação Infantil, Prática docente.

### **1 INTRODUÇÃO**

A educação baseada em valores deverá ensinar a conviver, proporcionando a orientação dos professores em direção à educação em valores, demonstrando como trabalhar em sala de aula, tal como o desenvolvimento da cidadania e de algumas qualidades essenciais aos alunos (SERRANO, 2002).

Ao se refletir sobre a prática docente no estágio em educação infantil como uma fonte propulsora para a concepção de valores das crianças deve-se ser levada em consideração à importância do estágio para a carreira do futuro professor, a disciplina como componente curricular vem a ser uma preparação para docência, é nesse momento que os estudantes trabalharão questões relacionadas à profissão, entendendo qual o sentido da mesma, quais as dificuldades que o docente encontrará em sua trajetória profissional, as diferenças de ensino das crianças de escolas públicas e privadas e vivenciará muitas

situações que o fará refletir se é esse o caminho que realmente deseja seguir, é um divisor de águas como muitos professores afirmam (PIMENTA; LIMA, 2005; 2012).

A disciplina de estágio se tornou obrigatória nos cursos de licenciatura a partir da regulamentação do Conselho Nacional de Educação, que se deu através das Diretrizes Curriculares Nacionais, na Resolução nº1/2002 e 2/2002. Alguns de seus objetivos são proporcionar aos alunos da licenciatura a prática de todo conhecimento aprendido em sala de aula, de compartilhar entendimentos com profissionais da área que são mais experientes, esses que por sua vez também saem ganhando, tendo em vista que recebem a oportunidade de renovar suas práticas pedagógicas e atualizar seus conhecimentos com pessoas que estão ingressando na profissão, complementando a sua formação como professor.

O estagiário tem como seu primeiro passo na escola, observar a mesma, suas formas de ensino, como está organizada, em seguida deve identificar os problemas e dificuldades da instituição, após, investigar quais são as causas e analisá-las, depois dessas etapas deve realizar uma intervenção para que a situação a qual vivenciou seja mudada.

Nessa perspectiva, pode-se trabalhar em forma de projetos, que tem como função ajudar a enfrentar os problemas que a instituição enfrenta e instigar os estudantes e funcionários a tomarem uma posição frente a tais dificuldades, sabendo que dessa forma ele permitirá o desenvolvimento das habilidades da criança, o aprimoramento da formação dos professores e possibilitará um ambiente com capacidade de transformação e inovação pedagógica. Trabalhar dessa forma também criará laços de união entre docentes, pois todos terão o mesmo propósito e se sentirão coautores importantes para a execução do projeto.

Antes da elaboração do projeto, é necessária que haja uma observação da escola por parte do estagiário, essa análise não deve conter apenas críticas, devem ser analisadas também as potencialidades e pontos positivos, ele irá levantar dados e informações do local que servirão de base para identificação de quais são os problemas e por meio da intervenção mostrar uma solução.

Durante as aulas da disciplina de Estágio Supervisionado da Educação Infantil realizado no quinto período do Curso de Pedagogia Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão, além das aulas teóricas com revisão de conceitos, apresentação de micro aula, tivemos orientações a respeito da elaboração de projetos que deveriam ter os mesmos propósitos dos citados anteriormente e que seria aplicado em uma escola específica. A escola escolhida por nós para realizarmos o estágio em uma escola da rede pública municipal de educação infantil, localizada no bairro do São Francisco, no

município de São Luís, Maranhão, decidimos optar pela mesma em virtude da prévia liberação por parte da secretaria de educação e por ser próxima ao local de trabalho das integrantes do grupo, que era composto por 05 alunas.

Este artigo busca apresentar as vivências e ensinamentos que obtivemos na experiência do estágio supervisionado em escola pública. Foram abordadas brevemente situações vistas na escola que chamaram nossa atenção, e nossas intervenções, que se basearam no ensino de valores na instituição.

## **2 METODOLOGIA**

Buscando um estudo sobre a questão, este artigo foi conduzido por pesquisas bibliográficas e relatos de experiências referentes aos benefícios de se trabalhar os valores na escola, fazendo uma relação de comportamento das crianças antes e durante o projeto.

A análise será dividida em três partes, a primeira contará com observações da escola, onde relataremos fatos relevantes do dia a dia da mesma. Na segunda, abordaremos os valores na Educação Infantil e quais são as orientações para trabalhá-lo em sala de aula, e por último, como o uso da contação de histórias pode ser um aliado nesse processo.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A nossa primeira visita a instituição ocorreu na segunda quinzena do mês de Marco de 2017 e, logo nesse primeiro contato conseguimos identificar, mesmo que de forma rápida, alguns problemas da escola. A mesma possui uma estrutura muito boa, salas grandes, sala de recursos, brinquedoteca, área livre, entretanto, o que falta no local é cuidado e zelo.

As salas não eram climatizadas, a pouca ventilação que tinha se dava por um ou dois ventiladores funcionando e pelas janelas que sempre estavam abertas, permitindo a entrada do vento e luz solar. As cadeiras e mesas possuíam cores fortes para crianças que são pequenas, causando uma certa poluição visual do ambiente, somente em algumas salas havia a presença dos cantinhos da leitura e de jogos. A sala de recursos era pequena e com poucos materiais, a brinquedoteca estava em desuso e estava servindo de depósito para os materiais da escola, além de ter poucos brinquedos, que estavam em condições precárias.

Em conversa com a coordenadora, responsável pelo turno vespertino, obtivemos a informação de que a escola possui 160 crianças matriculadas, 07

salas de aula, 11 professoras, uma cuidadora, uma sala de recursos, duas coordenadoras e uma gestora. Quando questionada a respeito se a instituição estava com algum projeto em andamento a resposta foi negativa, mas que tinham interesse em trabalhar algo voltado ao desenvolvimento de valores na educação infantil.

Decidimos trabalhar a temática sugerida após indicação da coordenadora e por percebermos como as crianças se comportavam de forma agressiva uns com os outros. Nosso projeto teve como tema: “Semeando valores na escola a partir da Literatura Infantil”, escolhemos trabalhar alguns livros da Coleção “O mundinho”, da autora Ingrid Bellinghausen, que abordam atitudes que devemos ter em relação ao próximo e a natureza. A ideia era apresentar de forma prática e lúdica as crianças como eles podem fazer ações que possibilitem um mundo melhor.

### **3.1 Valores na educação infantil**

A Educação Infantil é a primeira etapa da vida escolar de uma criança de 0 a 5 anos, nessa fase a mesma desenvolverá seus aspectos físicos, sociais, mentais, e aprenderá a lidar com situações diversas.

Por ter funções importantes para o desenvolvimento do ser humano ela recebe um olhar diferenciado, pois é a porta de entrada para um novo mundo, e é nesse período que vários conteúdos devem ser apresentados as crianças, tendo em vista que aquele é o momento de formação do seu caráter. Nessa perspectiva, podemos destacar o ensino de valores desde a infância e sua importância no que diz respeito à formação do cidadão.

Antes, precisamos entender que valores são características individuais ou coletivas, são resultados de experiências vividas pelo ser humano que conduzirão suas interações com a sociedade. Em razão disso, torna-se necessário aprender desde pequenos valores que venham proporcionar um bem-estar próprio e grupal, pois a criança compreende o mundo mediante o espaço que ela está inserida e é nesse instante que a escola precisa se manifestar. Para trabalhar essa temática na Educação Infantil é preciso ter como um dos princípios fundamentais o respeito ao próximo, sendo criança ou adulto, com as finalidades de aumentar a sua autoestima, construir sua noção de sujeito, desenvolver sentimentos solidários e de respeito a várias culturas e formas de pensar.

O professor que trabalha com esse tema precisa primeiramente conhecer a si próprio, formar seu conhecimento, entender seu papel como profissional,

deve auxiliar a construir seus próprios valores e saberes, precisa ser dinâmico e observador, pois em sala de aula surge diversas oportunidades de se trabalharem valores, como por exemplo, quando duas crianças entram em conflito por desejarem o mesmo brinquedo, ou quando discutem no recreio. A respeito disso, o professor Vicente Martins diz:

Por estar inserida em determinada comunidade, a escola traz para o seu interior os conflitos, as aflições e as mais diversas demandas comunitárias que levam professores, alunos e gestores escolares a criarem espaços, em seus projetos pedagógicos, para que as crianças e adolescentes discutam e opinem sobre suas inquietações e aspirações pessoais e coletivas. É exatamente nesse momento, quando os agentes educacionais criam espaços, ocasiões, fóruns para discussão sobre a violência urbana, meio ambiente, paz, família, diversidade cultural, equidade de gênero e sociedade informática, que a educação em valores começa a ser desenhada e vivenciada como processo social que se desenvolve na escola. (MARTINS, 2005, p.1)

Diante do que foi exposto, fica claro que a escola não pode omitir-se em relação a construção dos valores próprios das crianças, ela precisa criar um ambiente estimulador e elaborar situações que possam influenciar o aprendizado de valores, tendo em vista que um de seus papéis é de “[...] formar homens sábios na mente, prudentes nas ações e piedosos no coração; apoiada nos pilares da inteligência, memória e vontade, a formação dos homens deve abarcar, particularmente no trato com a juventude, a instrução, a virtude e a piedade”. (LIBERAL, 2002, p.145).

A educação pautada nos valores mostrará resultados no convívio das crianças, na boa relação com as pessoas e a natureza, no surgimento dos sentimentos de respeito, solidariedade, bondade, consciência grupal, aceitar o ganhar e saber lidar com o perder e será a base para um bom cidadão.

Os valores trabalhados na educação seguem a orientação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9.394/96, que deu orientações de como se trabalhar na Educação Infantil, a partir dessa lei, os profissionais da área abriram os olhos para o mundo de possibilidades que poderiam abordar em sala de aula, através da compreensão de seus artigos, dentre os quais, alguns fazem menção ao ensino de valores.

De início, podemos destacar o 2º artigo, que atribui à família e ao Estado a responsabilidade de oferecer a criança um ensino de qualidade, baseado em princípios de solidariedade e respeito, de modo que a mesma venha desenvolver-se e ser um bom cidadão para a sociedade a qual está inserida. A educação de valores se

relaciona com esse artigo à medida que influencia também a formação de um indivíduo que exerça um bom papel diante de todos.

O artigo 3º, inciso IV, trata também a respeito da liberdade de expressão, pluralidade de ideias, de pensamentos e de opiniões, reforçando que todos devem ser tolerantes uns com os outros. Outro artigo importante é 29º, que trata especificamente da relação de ensino que deve haver na Educação Infantil, relembra que na etapa em questão a criança estará em formação e precisará de todo suporte para que venha desenvolver suas habilidades baseadas princípios que o possibilite se tornar um bom cidadão.

O assunto dos valores também se faz presente no Referencial Curricular para a Educação Infantil e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, com indicações dos princípios que devem reger o ensino nessa fase e devem ser fundamentados na tolerância às diferenças e reciprocidade (BRASIL, 1998, 2009).

### **3.2 A contação de história e o ensino de valores**

Diante do que foi exposto e de leituras sobre a temática em questão, durante as três semanas de regência em sala de aula, procuramos focar no desenvolvimento dos valores nas crianças. Para isso, utilizamos a contação de história como aliado, tendo em vista que esse método auxilia no desenvolvimento social, afetivo e cognitivo da criança, assim como desperta a sua imaginação e criatividade. A respeito da contribuição da leitura de histórias para os alunos podemos observar que “A Literatura Infantil tem um grande significado no desenvolvimento de crianças de diversas idades, onde se refletem situações emocionais, fantasias, curiosidades e enriquecimento do desenvolvimento perceptivo”. . (PINTO, 1999, s/p).

Sobre como a leitura de histórias influi em todos os aspectos da educação da criança o autor comenta ainda que esta: “[...] desperta a sensibilidade e o amor à leitura; na compreensão: desenvolve o automatismo da leitura rápida e a compreensão do texto; na inteligência: desenvolve a aprendizagem de termos e conceitos e a aprendizagem intelectual” (PINTO, 1999, s/p).

Além de tais benefícios, a contação de história também nos dá uma abertura para trazermos novidades aos alunos, apresentando livros de forma dinâmica e atrativa, deixando esse momento mais prazeroso.

Os livros que escolhemos para esses momentos fazem parte da coleção “O Mundinho”, da autora Ingrid Bellinghausen, são eles: O Mundinho para Todos; O Mundinho de Paz e O Mundinho de Boas Atitudes (BIESEMEYER, 2007, 2008, 2009).

Organizamos de forma em que todas as salas trabalhassem os mesmos livros, apenas em semanas diferentes. Os assuntos neles tratados são as diferenças entre as pessoas, como os aspectos étnicos ou aparência física; o que é a paz e como podemos praticá-la em pequenas ações cotidianas; quais devem ser nossas palavras e atitudes para vivermos em um mundo mais agradável; respeito ao próximo e a natureza; solidariedade e bondade para todos.

Nosso objetivo buscava que as crianças entendessem que seus atos são importantes para a construção de um mundo melhor. As atividades que foram elaboradas, além de tratarem sobre valores, buscava estimular o desenvolvimento da coordenação motora fina dos alunos, através da confecção de bolinhas de papel, pinturas em áreas determinadas, equilíbrio, e reconhecimento das cores.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do que foi exposto, compreendemos o papel da educação infantil na vida do ser humano, entendemos que ela é essencial para que a criança evolua na sua capacidade física, mental e social, o que influenciará para que um bom cidadão seja formado.

Com a aplicação do projeto, constatamos mudanças significativas na postura dos alunos, os desentendimentos nas brincadeiras diminuíram, o cuidado com a sala e os materiais foi surgindo, o respeito aos colegas e aos professores foi notado de maneira mais visível, pequenos momentos que ficam marcados na mente do aluno, e vão gerar uma convivência harmoniosa e uma aprendizagem significativa em sua vida.

Este momento vivido em sala de aula foi de grande valia para nossa caminhada profissional, nos motivou a buscar melhorias para a sala, oferecendo um melhor ensino as crianças, de maneira lúdica e com foco na aprendizagem dos valores e formação de bons cidadãos.

Este artigo buscou apresentar algumas das vivências e ensinamentos que obtivemos na experiência do estágio supervisionado em escola pública. Será abordado todas as aulas, desde a universidade até a escola escolhida para lecionarmos, a preparação de planos de aulas, e elaboração de projeto e recursos para serem usados em benefício da aprendizagem dos alunos.

Com base no que foi apresentado ao decorrer deste artigo, é importante ressaltar a contribuição que o estágio proporcionou para a nossa formação acadêmica, tendo em vista que foi possível colocarmos em prática tudo o que aprendemos ao decorrer do curso, aprender e desenvolver novas técnicas, entender como é a rotina em sala de aula, quais as dificuldades que a rede municipal de ensino enfrenta e quais intervenções podem ser feitas.

Em relação ao projeto executado na escola, alcançou o resultado esperado, apesar de algumas dificuldades, sendo possível perceber pequenas mudanças no que diz respeito aos valores em sala de aula. Esperamos que os conteúdos realizados repassados venham de encontro à necessidade de cada aluno e que faça parte de sua formação como cidadão.

No que diz respeito à instituição, percebemos que a mesma possui uma estrutura muito boa, infelizmente não é cuidada, o que afeta a comunidade, alunos e funcionários. Os professores que nela atuam carecem de formação continuada, pois já estão há anos trabalhando, e a todo tempo surge novos conhecimentos em que os mesmos precisam estar atualizados para que possam atuar de uma forma melhor.

No que tange aos alunos, são crianças adoráveis, dispostas a aprender, mas carecem de uma boa estrutura e de pessoas que estejam dispostas a lhes ensinar da melhor maneira.

## REFERÊNCIAS

BELLINGHAUSEN, Ingrid Biesemeyer. **O mundinho de boas atitudes**. Editora DCL, 2009.

\_\_\_\_\_. **Um mundinho de paz**. Editora DCL, 2007.

\_\_\_\_\_. **Um mundinho para todos**. Editora DCL, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília: 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil**. Brasília: 2009.

BRASIL. **Lei de Nacional Diretrizes e Bases da Educação**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

LIBERAL, Márcia Mello Costa de. **Um olhar sobre ética e cidadania**. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2002.

MARTINS, Vicente. **A prática de valores na escola**. **Psicopedagogia On line**, 2005.

MORAES, Paula Louredo. "**Coordenação motora**"; *Brasil Escola*. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/biologia/coordenacao-motora.htm>>. Acesso em 20 de maio de 2017.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poésis**, v. 3, n. 3, p. 5-24, 2005.

\_\_\_\_\_. **Estágio e docência**. 7ª ed. São Paulo. Cortez Editora, 2012.

PINTO, F. E. M. **Por detrás dos seus olhos: a afetividade na organização do raciocínio humano** Dissertação (Mestrado em Educação) – FE/Unicamp, Campinas, 2004.

SERRANO, G. P. **Educação em valores: como educar para a democracia**. Porto Alegre: Artmed, 2002. 262p.